O JUREMEIRO DE XANGÔ

Mãe Kalu - Personagem inspirada nas pretas velhas, entidades que fazem parte dos rituais da Jurema.

Sequencia 01

CENA 01 - INT/NOITE - IGREJA CATÓLICA (RECONSTITUIÇÃO)

Alex com 10 anos de idade está na missa, como coroinha, segurando o defumador enquanto o padre canta com os fiéis. Imagens dos fieis, do padre, dos santos. Créditos iniciais. Corta para Alex. De repente, ele sente a vista turva. Câmera subjetiva. A imagem foca e desfoca várias vezes, com um leve estouro de branco. Alex solta o defumador no chão, coça os olhos, fica meio trôpego. Assustado e agoniado olha para vários locais tentando enxergar, mas cada vez mais a imagem fica clara e desfocada, até que ele tropeça no altar e cai. Quando ele começa a cair corta para o olhar de Alex e um branco toma conta da tela. Burburinho de pessoas e sino da igreja ao fundo.

NOME DO FILME

CENA 02 - EXT/DIA - FAZENDINHA

ALEX (ON)

Diz que a cegueira ainda foi depois, que no primeiro chamado, ele tinha apenas 08 anos e acordava "se batendo todo" e cantando toadas desconhecidas por todos, inclusive por ele. Fala também sobre o Juremeiro Leobino, o primeiro que trabalhou sua espiritualidade.

CENA 03 - INT/DIA - TERREIRO DE CANDONBLÉ DE MÃE JUDITE (RECONSTITUIÇÃO)

No centro do terreiro, Mãe Judite vestida de Santo joga seus búzios. Corta para porta onde Alex e sua tia estão parados. Close em Mãe Judith que fala emocionada.

MÃE JUDITE (ON)

Igualzinho ao sonho. Venha meu filho. Tem muito tempo que eu tava lhe esperando.

Alex solta a mão da tia e caminha lentamente em direção a Yalorixá, que se levanta vai ao seu encontro.

CENA 04 - INT/DIA - TERREIRO DE CANDONBLÉ DE PAI ALEX

ALEX (ON)

Fala sobre Mãe Judith e sua iniciação no candomblé.

CENA 05 - INT/DIA - CASA DE KALÚ

Kalú esta abanando o fogo, para e começa a falar.

KALÚ (ON)

Quando os antigos ou a natureza faz um chamado é de bom grado atender. Aparecida mesmo

era Juremeira de mão cheia, aí o marido foi e proibiu ela de cultivar a Jurema. Ah, coitada... Num demorou muito a bichinha saiu correndo pela rua, uma dor de cabeça que não passava era nunca! Desajuizou-se a bichinha. Enlouqueceu! Desapareceu, Aparecida!

Kalú começa a cantar e volta a abanar o fogo.

Sequencia 02

CENA 01 - INT/DIA - FAZENDINHA, BODEGA E ALTAR DE ZÉ DA PINGA

Alex caminha pela Fazendinha, arruma o altar e a bodega do Zé da Pinga.

ALEX (off)

Fala sobre Zé da Pinga; quem é, a primeira incorporação, etc.

CENA 02 - INT/DIA - TERREIRO DE PAI ALEX

Alex caminha pelo terreiro e arruma o altar de Xangô.

ALEX (off)

Fala sobre Xangô; quem é, primeira manifestação, etc.

CENA 03 - INT/DIA - CAPELA DE SÃO JOSÉ NA FAZENDINHA

Alex, em pé, de frente para o altar, reza o terço para São José. No final faz o sinal da cruz e começa a falar

ALEX (ON)

Relata como Zé da Pinga conseguiu adquirir a Fazendinha, o pedido para que a primeira construção fosse a Capela de São José e como levantou a primeira Casa de Xangô.

Em alguns momentos, a fala de Alex pode ser coberta por imagens de arquivo da construção e inauguração da Capela, Imagens de Xangô e Zé da Pinga.

CENA 04 - INT/DIA - FAZENDINHA

Imagens relacionadas ao culto da Jurema e ao ritual do Candomblé.

PROFESSOR CLÉBIO ARAÚJO (ON)

Fala sobre as características gerais da Jurema e do Candomblé.

Seqüência 03

CENA 01 - INT/DIA - ENCRUZILHADA/ROÇA

Uma mulher de aproximadamente 45 anos, com vestes típicas do candomblé coloca um despacho no centro de uma encruzilhada. Uma fumaça negra vai saindo do despacho e chega até um lavrador que cai no chão passando mal.

CENA 02 - INT/DIA - TERREIRO DE PAI ALEX

ALEX (ON)

Fala sobre Exu e o livre arbítrio, sobre o período em que praticou magia negra e como sua vida foi piorando até que deu a volta por cima, com a benção de seu Padrinho da Jurema, Leobino, voltando a usar seu dom para fazer o bem.

CENA 03 - INT/DIA - TERREIRO DE PAI ALEX

Câmera faz 360° em Padrinho Leobino, que está no centro do Terreiro cantando um aboio do ritual da Jurema: "quando Deus está na terra..."

CENA 04 - INT/DIA - FAZENDINHA

Imagens de uma grande ceia com todos os filhos de Alex, seja de sangue ou de santo. Imagens da "Favela do Alex", das ruas e pessoas do Cabaré Velho (bairro onde mora Alex).

ALEX (OFF)

Fala sobre a caridade como multiplicador de axé e suas experiências na comunidade do Cabaré Velho, como articulador social.

Seqüência 04

CENA 01 - INT/DIA - CASA DE KALÚ

Fim de tarde. Câmera fixa na frente da casa da Kalu. Alex está sentado num banquinho na varanda enquanto fuma seu cachimbo. Kalu esta varrendo o terreiro. Som ambiente, sobressaindo o barulho da vassoura de palha no chão de terra batida. Kalu, como ser encantado some da tela, mas o barulho da vassoura continua. Close em Alex que abre um leve sorriso.

CENA 02 - INT/DIA - CASA DE KALÚ

KALÚ (ON)

Não existe Jurema sem folha, não senhor. O caboclo, o mestre, o preto velho, o baiano, o índio quando vem na sessão, nos toques da jurema, nas cerimônias de pajelança, tem que ter as folhas, se não, não podem fazer a cura. Eles não podem fazer a purificação e nem tão pouco a defumação. Com as folhas verdes eles preparam os banhos, preparam os chás e infusões e com as folhas secas eles fazem as defumações. E sem as matas também não existe Jurema, não existe o juremeiro. Onde é que ele vai buscar a energia pura do caboclo? Onde mora a energia do caboclo, do índio? Nas matas.

CENA 03 - INT/NOITE - FAZENDINHA

Imagens retratam partes do ritual da Jurema.

Vozes (OFF)

Com exceção de Alex, vários integrantes da casa de Jurema, falam sobre as características das entidades que compões o ritual.

CENA 04 - EXT/DIA - FAZENDINHA

ALEX (ON)

Fala sobre Ólorum, Deus supremo dos Orixás e a semelhança entre várias religiões.

CENA 05 - INT/NOITE - TERREIRO DE PAI ALEX

Imagens retratam partes duma festa de Xangô.

VOZES (OFF)

Com exceção de Alex, vários integrantes do Terreiro, falam sobre as características dos Orixás cultuados no Barração de Pai Alex.

Seqüência 05

CENA 01 - EXT/DIA - RUA DE ARAPIRACA OU IGACI

Imagens de Alex tocando pife, acompanhado de seu grupo.

ALEX (OFF)

Fala sobre a importância da música na sua vida.

ALEX (ON)

Fala de como foi expulso da banda de música da escola em que estudava em Igaci, pelo simples fato de ser "macumbeiro" e dos pré-conceitos que sofreu e sofre devido suas práticas religiosas.

Seqüência 06

CENA 02 - INT/DIA - CASA DE KALÚ

KALÚ (ON)

Os antepassados trouxeram da escravidão muita sabedoria, mas também muitas lembrança de sofrimento, muito aprendizado com a dor, muito conselho, muitas luzes e mensagens... Mais que tudo trouxeram uma força única, uma energia de união, porque se eles não se unisse, se um não desse o ombro pra que o outro encostasse, num tinham resistido tanto não! E eu num taria aqui contando a história desse preto que eu gosto tanto.

FADE / TELA PRETA /FADE

CENA 03 - INT/DIA - FAZENDINHA

Imagens de reconstituição do depoimento de Alex intercala com Alex no vídeo.

ALEX (ON/OFF)

Diz que ainda teve um outro chamado e começa a descrever o que aconteceu quando tinha 12 anos e sua mãe o obrigava a freqüentar a Igreja Evangélica da Assembleia de Deus em Igaci. Relembra que no meio do culto, num sábado de Zé Pereira, passava um bloco de carnaval pela porta da igreja. Ele foi tomado pelo bumbo dos tambores e num momento de transe, saiu correndo e seguiu a charanga carnavalesca. Só acordou no outro dia, com sua mãe esculhambando a todos.